

Ao longo do ano de 2016 o sudeste da província de Tete foi afectado pela estiagem, particularmente os distritos de Changara, Marara, Mágoè e Cahora Bassa. A seca provocou perdas consideráveis da produção, gerando bolsas de fome e tornando grande parte da população dependente da assistência do Programa Mundial de Alimentos. Paralelamente, uma praga de gafanhotos tem destruído as definhadas culturas agrícolas.

O Observatório do Meio Rural tem estado a realizar um estudo de caso no distrito de Marara. O estudo pressupõe a aplicação trimestral de um inquérito por questionário a uma amostra de 49 agregados familiares, ao longo de dois anos (entre 2017 e 2018). Os resultados da análise demonstram que 94% dos inquiridos passaram por períodos de privação alimentar ao longo de pelo menos um mês de 2016, diminuindo para 47% em 2017.

Poderá, baixar este documentos na página web do Observatório do Meio Rural pelo link: [ht
tp://omrmz.org/omrweb/publicacoes/dr-35-corrída-ao-ouro-em-nhamizi-provincia-de-tete/](http://omrmz.org/omrweb/publicacoes/dr-35-corrída-ao-ouro-em-nhamizi-provincia-de-tete/)